

³⁹ Interação entre as picadas de oviposição da mosca-das-frutas sulamericana *Anastrepha fraterculus* (Wied.) (Diptera: Tephritidae) e a incidência de mofo-cinzeno (*Botrytis cinerea* pers.) em bagas de videira

Ruben Machota Jr.¹, Marcos Botton² e Lucas da Ressurreição Garrido²

O efeito de lesões físicas artificiais e as causadas pela oviposição da mosca-das-frutas sulamericana (MFSA) *Anastrepha fraterculus* sobre a incidência de *Botrytis cinerea* em bagas de diferentes cultivares de videira foi avaliado em laboratório (T 24±2°C e UR(%) 60±10) utilizando as cultivares Itália (*Vitis vinifera* L.) e Niágara Rosada (*Vitis labrusca* L.). Cachos das duas variedades foram coletados em vinhedos comerciais (17°Brix) individualizando as bagas com o pedicelo no laboratório para evitar ferimentos na epiderme. Os seguintes tratamentos foram avaliados: (T1) bagas com ferimentos causados pela punctura da MFSA e posterior pulverização com suspensão de *B. cinerea* na concentração de 1x10⁴ conídios/mL, 48 h após a oviposição; (T2) bagas apenas com punctura da MFSA; (T3) bagas com fermento artificial causado por alfinete entomológico e posterior pulverização de *B. cinerea*; (T4) bagas apenas com ferimentos artificiais causados por alfinete entomológico; (T5) bagas com pulverização de *B. cinerea*, sem ferimentos artificiais e sem picadas de oviposição; (T6) bagas pulverizadas com água destilada (testemunha). Cada tratamento foi aplicado em 100 bagas das respectivas cultivares. Após a oviposição das moscas e/ou ferimentos, as bagas foram colocadas dentro de bandejas fechadas com sacos plásticos transparentes (câmaras úmidas). A partir de 7 DAA, as bagas foram avaliadas diariamente registrando-se a incidência de *B. cinerea* (critério de 'presença ou ausência' da massa micelial em cada baga) e a evolução das infecções. Após 12 DAA, T3 apresentou incidência significativamente maior de bagas com *Botrytis* (6%) nas duas cultivares. Após 19 DAA, T2 apresentou maior incidência de *Botrytis* (10%) na cultivar Itália (mesmo sem sofrer a pulverização do fungo, recebendo apenas puncturas) e T3 apresentou evolução das infecções apenas em 'Niágara Rosada' (20%) não sendo observado progresso na cultivar Itália. Bagas com picadas de oviposição da MFSA (T1 e T2) no entanto, apresentaram maior incidência de podridão-ácida (70%) e *Glomerella* (18%) nas cultivares Itália e Niágara Rosada, respectivamente, quando comparado com a testemunha (2%). A cultivar Itália foi mais sensível à incidência de podridões associada aos danos causados pela MFSA quando comparada a 'Niágara Rosada'. Estes resultados demonstram que existe interação entre as picadas de oviposição da MFSA e a incidência de podridões nos cachos, devendo-se ampliar os estudos para compreender as causas da associação.

¹ Mestrando em Fitossanidade, UFPel, Pelotas, RS. ruben_soad@yahoo.com.br

² Pesquisadores Embrapa Uva e Vinho, Caixa Postal 130, 95700-000 Bento Gonçalves, RS. marcos@cnpuv.embrapa.br, garrido@cnpuv.embrapa.br